

**O PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE FUTSAL  
 NAS SUBÁREAS SOCIOCULTURAL E PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

Luiz Canedo Junior<sup>1</sup>, André Mendes Capraro<sup>1</sup>

**RESUMO**

Futsal é uma modalidade esportiva bastante difundida no Brasil, por ser jogada em diferentes contextos e por diferentes públicos. Nas últimas décadas, nota-se um processo de profissionalização do esporte. Alguns motivos, podem explicar este movimento, todavia, a produção acadêmica vem a cada ano contribuindo para este processo, principalmente o campo científico da Educação Física (EF). Portanto, o presente trabalho pretende delinear um panorama da produção de artigos científicos sobre o futsal nas subáreas sociocultural e pedagógica da EF. Foram utilizadas as bases de dados Scielo, Scopus, WoS e Lilacs para a construção da bibliometria. Conclui-se que nos últimos anos a corrente da internacionalização da produção científica aconteceu nos estudos que versam sobre o futsal nas referidas subáreas do conhecimento.

**Palavras-chave:** Bibliometria. Futsal. Epistemologia. Educação Física.

**ABSTRACT**

The profile of scientific production on futsal In the sociocultural and pedagogical subareas of physical education

Futsal is a very widespread sport in Brazil, as it is played in different contexts and by different audiences. In the last decades, there has been a process of professionalization of the sport. Some reasons can explain this movement; however, the academic production comes each year contributing to this process, mainly the scientific field of Physical Education (PE). Therefore, the present work intends to outline an overview of the production of scientific articles on futsal in the sociocultural and pedagogical subareas of PE. The Scielo, Scopus, WoS and Lilacs databases were used for the construction of bibliometrics. It is concluded that in recent years the current of internationalization of scientific production has taken place in studies that deal with futsal in the aforementioned sub-areas of knowledge.

**Key words:** Bibliometrics. Futsal. Epistemology. Physical education.

1 - Universidade Federal do Paraná-UFPR, Curitiba, Paraná, Brasil.

E-mail dos autores:  
 luizcanedo08@gmail.com  
 andrecapraro@gmail.com

Autor correspondente:  
 Luiz Canedo Junior  
 Universidade Federal do Paraná.  
 Departamento de Educação Física.  
 Avenida Coronel Francisco H. dos Santos, 100.  
 Centro Politécnico, Jardim das Américas,  
 Curitiba-PR, Brasil.  
 CEP: 81531-980.

## INTRODUÇÃO

O futsal é uma modalidade que vem ganhando seu espaço como uma prática representativa na cultural esportiva global (Bartoluci, Baršić, 2020; Vukušić, Miošić, 2018).

Na virada da década de 1980 para 1990, a entrada da FIFA como a instituição que regulamenta o futsal no planeta (Andrade Junior, Caregnato, Cavichioli, 2016), marca o início dos primeiros processos de desenvolvimento do futsal em diversos países do mundo, permitindo que na contemporaneidade a modalidade esteja sendo praticada nos cinco continentes (Berdejo-Del-Fresno, 2014).

No Brasil, conforme o Ministério da Cidadania (2016), o futsal é uma das modalidades mais populares entre os brasileiros, com aproximadamente 12 milhões de praticantes em escolas, clubes, projetos de iniciação esportiva e espaços de lazer.

Não causa espanto que esta representatividade também despertasse o interesse no campo acadêmico. Nos últimos anos é possível notar o interesse de pesquisadores da comunidade científica brasileira e mundial, de diversas áreas e disciplinas, como a fisiologia, biomecânica, pedagogia, psicologia, história e sociologia, interessados em investigar o futsal (Ruiz-Pérez e colaboradores, 2021; Sekulic e colaboradores, 2021).

O mesmo pode ser observado em investigações bibliométricas e revisões de literatura que objetivaram traçar o perfil da produção científica sobre a modalidade nas mais diferentes temáticas, sendo possível citar os estudos de Moore e colaboradores, (2014), Barreira e colaboradores, (2018) e Marques Filho e colaboradores, (2021).

Nesta perspectiva, Caregnato e colaboradores, (2015) ao analisarem teses e dissertações, com objetivo de mapear as características dos trabalhos acadêmicos advindos dos cursos de pós-graduação no Brasil, observaram que a produção científica sobre futsal aponta para uma predominância de

estudos produzidos no interior dos programas ligados à área da Educação Física.

Para Bracht (1995) o campo acadêmico científico da Educação Física se constituiu em um primeiro momento, com marcas da perspectiva biológica, que o ligava as Ciências Naturais.

Comparativamente, mesmo que discussões já fossem desenvolvidas por professores<sup>1</sup> mais ligados as Ciências Humanas no início do século XX, Feron e Moraes e Silva (2007) consideram que a entrada no interior dos programas de pós-graduação em Educação Física e, o aumento da influência de disciplinas, como a História, Sociologia e Filosofia, por exemplo, ganham destaque teórico-científico apenas na década de 1980 (Feron, Silva, 2007).

Ao estabelecerem contornos históricos para a constituição do campo epistemológico da Educação Física no Brasil, Manoel e Carvalho (2011), destacam que ao longo dos anos 1990, ocorreram mudanças na estruturação dos programas de pós-graduação, como a criação de diferentes áreas de concentração e suas subáreas, quais sejam: biodinâmica, sociocultural e pedagógica.

Para os autores: As linhas de pesquisa na biodinâmica são orientadas pelas ciências naturais. A subárea sociocultural trata de temas como esporte, práticas corporais e atividade física nas perspectivas da sociologia, da antropologia, da história e da filosofia.

A subárea pedagógica investiga questões relativas à formação de professores, ao desenvolvimento curricular, aos métodos de ensino e à pedagogia do esporte, além de tratar de aspectos metodológicos, sociais, políticos e filosóficos da educação. As subáreas sociocultural e pedagógica definem suas linhas de investigação orientadas pelas ciências sociais e humanas (Manoel, Carvalho, 2011, p. 392).

Dito isso, vale retomar que a produção científica sobre futsal, está vinculada aos trabalhos desenvolvidos no interior dos programas de pós-graduação, em Educação Física, no Brasil e, aliado a isso, é possível

dezenas de livros publicados, agregando ao debate acadêmico da educação física brasileira disciplinas como a história e a filosofia” (Dalben, 2011, p. 59).

<sup>1</sup> Um exemplo é Inezil Penna Marinho (1915-1985), “[...] reconhecido como um dos maiores intelectuais da educação física brasileira, com uma extensa produção acadêmica, no ano de 1958 já tinha mais de 100 monografias e

observar que existe uma prevalência de estudos produzidos por pesquisadores vinculados a áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos orientadas pela biodinâmica (Caregnato e colaboradores, 2015).

Mesmo diante de tal prevalência, também pode-se identificar que estão em níveis crescentes, as iniciativas de investigação sobre as subáreas sociocultural e pedagógica, a partir das perspectivas teórico-metodológicas das Ciências Humanas e Sociais, seja para a investigação e compreensão de temas caros para a Educação Física como, o esporte, práticas corporais, lazer e corpo ou pela própria compreensão da diversidade epistemológica das próprias subáreas (Carneiro e colaboradores, 2016; Gomes e colaboradores, 2019; Cagliari e colaboradores, 2020).

Apesar do predomínio das matrizes da biodinâmica, no interior dos programas de pós-graduação, entende-se que as subáreas sociocultural e pedagógica apresentam índices de produtividade, linhas de pesquisa, pesquisadores e projetos que possibilitam a investigação de variáveis que podem levar a compreensão de suas dinâmicas, transformações, avanços e lacunas.

Sendo assim, o presente trabalho pretende traçar um panorama da produção de artigos científicos sobre o futsal nas subáreas sociocultural e pedagógica da Educação Física.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo segue os procedimentos ligados a bibliometria.

Araújo (2006), argumenta que as técnicas bibliométricas servem para a medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico.

Portanto, optou-se por este método de investigação, por ser útil para expor a atividade científica e tecnológica de um campo de conhecimento, podendo ser feito de maneira ampla, ou de forma particular, selecionando apenas determinados recortes da área de pesquisa (Moreno-Ceja, 2010).

As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados bibliográficos: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-America e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scopus e Web of Science.

Tais bases foram selecionadas por apresentarem uma abrangência em seus escopos, pois possibilitam amplo acesso aos artigos científicos, nacionais e internacionais, publicados em periódicos indexados em suas plataformas.

Para a localização dos estudos por meio do título, resumo e/ou palavras-chave, foram combinados os termos: "futsal" OR "futebol de salão" OR "indoor soccer" OR "fútbol sala". Evidencia-se que a utilização dos termos em português, inglês e espanhol aconteceu para que o escopo da pesquisa fosse composto por artigos científicos nos três idiomas.

As buscas aconteceram em março de 2021 e, registrou artigos publicados entre os anos 2007 e 2020.

A fim de otimizar os procedimentos de busca, definiu-se como único mecanismo de filtragem a opção "Artigos Científicos", fazendo com que fossem excluídos dos achados outros tipos de documentos, indexados nas plataformas.

Após a definição dos primeiros resultados, foram lidos os títulos, resumos e palavras-chave para aplicação dos critérios de seleção da amostra. No que se refere aos critérios de inclusão, foram considerados: a) artigos científicos originais.

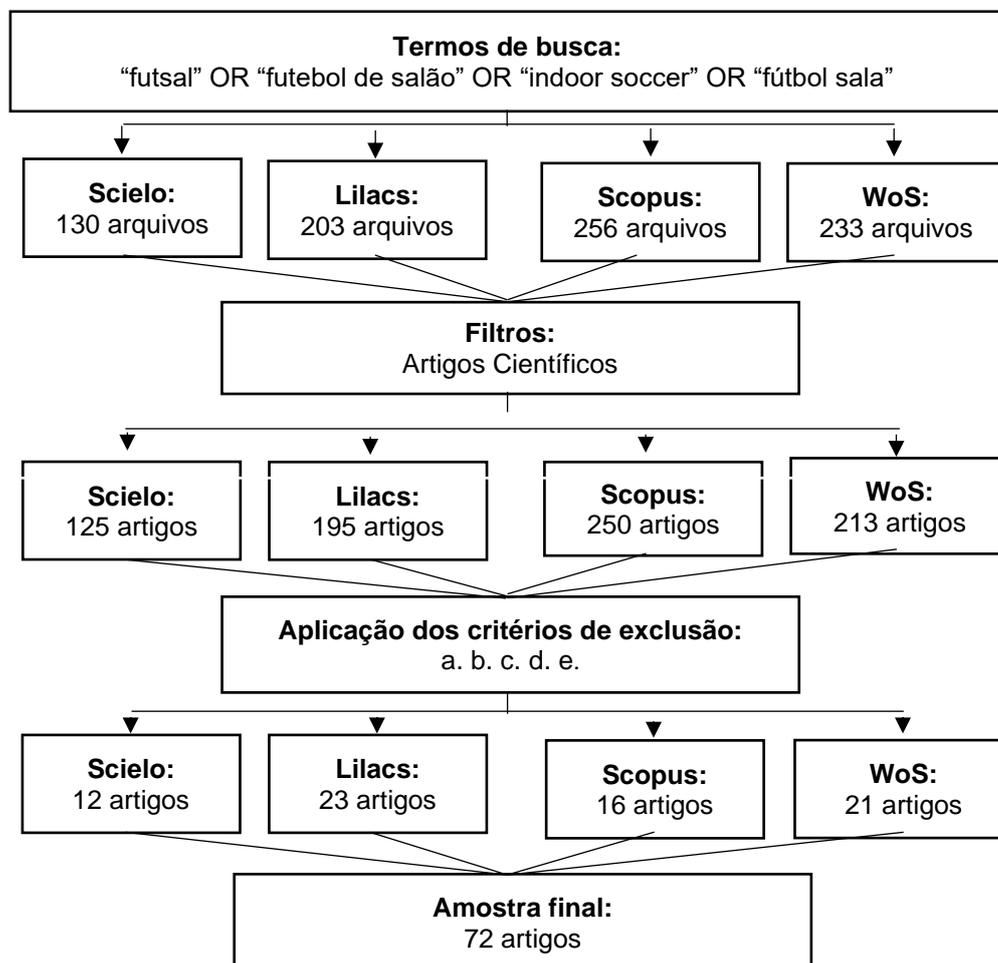
Todavia, para refinamento da coleta, foram considerados como excludentes, os seguintes critérios: a) artigos científicos que não puderam ser classificados dentro das subáreas sociocultural e/ou pedagógica, podendo ser categorizados na subárea biodinâmica, ou seja, que apresentaram aspectos relacionados ao treinamento de elite do futsal, principalmente aos aspectos biomecânicos, fisiológicos, técnicos e táticos com enfoque no alto rendimento; b) artigos científicos com discussões sobre temas da Psicologia do Esporte<sup>2</sup> e do Controle e

subárea da Psicologia e das Ciências do Esporte. Ao analisar os artigos que versam sobre PE no futsal, pode-se notar algumas características quanto a sua produção do conhecimento, como por exemplo, a utilização

<sup>2</sup> A Psicologia, como disciplina, localiza-se dentro da grande área de Humanas (CAPES, 2020). Todavia, de acordo com Rubio (2000) e Vieira e colaboradores (2013), a Psicologia do Esporte (PE) pode ser definida como uma

Aprendizagem Motora; c) artigos científicos duplicados e encontrados em mais de uma plataforma; d) artigos científicos que apresentaram mais de uma modalidade em suas análises, não sendo o futsal o objeto central do estudo; e) artigos científicos de revisão de literatura investigando a produção do conhecimento sobre futsal.

A fim de ilustrar a estratégia de busca, a Figura 1 representa graficamente os procedimentos:



**Figura 1** - Representação esquemática da busca de artigos científicos.

Após a seleção dos artigos para composição da amostra, os estudos foram catalogados em uma planilha eletrônica contendo as seguintes informações: a) título do artigo; b) nome dos autores; c) número de autores na pesquisa; d) idioma do artigo; e) instituição de vínculo do autor; f) país da

de abordagens metodológicas quantitativas, que se afastam das ciências humanas. Por este motivo torna-se problemático classificá-los

instituição de ensino; g) linha de pesquisa e área de concentração dentro do programa de pós-graduação que o autor está vinculado no Brasil; h) ano de publicação do artigo; i) periódico da publicação; j) abordagem metodológica; k) classificação da subárea da Educação Física, baseada na sugestão de

como da subárea sociocultural ou pedagógica e optou-se pela exclusão de estudos que discutem aspectos da Psicologia no Futsal.

Manoel e Carvalho (2011); l) base de dados indexadora; e m) palavras-chave.

Algumas destas informações foram retiradas do próprio artigo científico, outras, como os dados referentes aos autores e instituições brasileiras, contaram com a busca nos sites da Plataforma Lattes, dos programas de pós-graduação em Educação Física, assim como a Plataforma DeGóis - para as informações de autores portugueses - o ReserachGate, Orcid e os sites das universidades para coleta de informações de autores estrangeiros.

Para apresentação e análise dos dados, foram construídos tabelas e gráficos a fim de representar indicadores bibliométricos, baseados na produção do conhecimento, na colaboração entre autores e instituições e as temáticas de pesquisa (Candido e colaboradores 2021).

A fim de destacar os índices bibliométricos, optou-se pela apresentação dos principais periódicos, o número de publicações ao longo dos anos, as instituições que mais publicam, assim como seus países e autores.

Por fim, partir de uma abordagem qualitativa, foram elaborados elementos para a investigação das diversidades epistemológicas nas subáreas e a codificação dos principais eixos temáticos dos artigos.

## RESULTADOS

Com base nos dados levantados, foram analisados 72 artigos científicos publicados em 33 periódicos, vinculados a instituições de oito países diferentes.

Desta amostra, (51,51%) dos jornais são nacionais, ou seja, estão vinculados a instituições de ensino superior (IES) ou institutos de pesquisa com sede no Brasil.

Os demais periódicos são internacionais (48,48%) e distribuem-se entre Reino Unido (24,24%), Estados Unidos e Suíça (6,06%) e Espanha, Bolívia, Croácia e Holanda com (3,03%) periódicos, cada.

A tabela a seguir, descreve a quantidade de estudos publicados nos periódicos, mostrando apenas aqueles com dois ou mais artigos publicados:

**Tabela 1** - Número de publicações sobre futsal em revistas científicas.

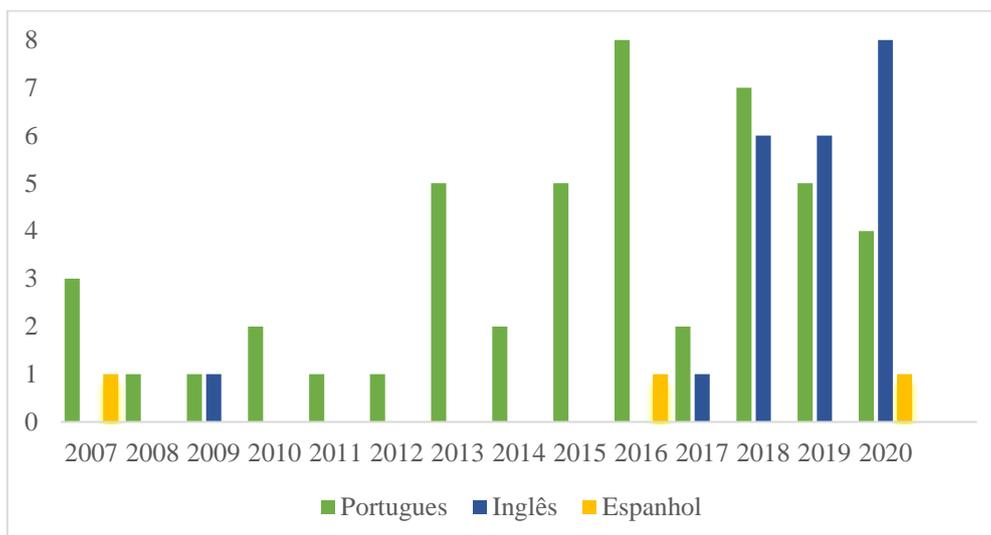
Periódico	Publicações	%
Revista Brasileira de Futsal e Futebol	16	21,62%
Movimento	9	12,16%
Pensar a Prática	7	9,46%
Motriz	5	6,76%
Revista Brasileira Ciências do Esporte	2	2,70%
Revista Brasileira de Ciência do Movimento	2	2,70%
Revista Brasileira Educação Física e Esporte	2	2,70%
Soccer and Society	2	2,70%
Science and Medicine in Football	2	2,70%
International Journal of Sports Science and Coaching	2	2,70%

Os resultados revelaram que o principal veículo de publicação para os estudos de futsal classificados nas subáreas sociocultural e pedagógica, foi a Revista Brasileira de Futsal e Futebol, seguido pelas revistas Movimento, Pensar a Prática e Motriz. Juntos, os quatro periódicos representam metade de todas as publicações catalogadas (50,00%).

Para uma compreensão mais ampliada do desenvolvimento dos estudos sobre o futsal nas subáreas sociocultural e pedagógica no meio científico, é pertinente estabelecer uma distribuição temporal das produções científicas.

Desse modo, a figura 1, a seguir, destaca o ano de publicação dos estudos considerando o idioma em que o texto foi publicado:

**RBFF**  
**Revista Brasileira de Futsal e Futebol**



**Figura 1** - Número de publicações ao longo dos anos.

É possível observar nos dados apresentados no gráfico, a distribuição de publicações em língua portuguesa, inglesa e espanhola ao longo de 13 anos, demarcando o período 2007-2020.

Primeiramente, dos 72 fragmentos analisados, 23 (31,08%) estudos foram publicados entre 2007 e 2015. É possível observar que nesta primeira fase, dois textos tenham sido publicados em língua inglesa e espanhola.

Todavia, é possível observar um aumento significativo no período posterior, já que da amostra total, 49 (68,05%) artigos foram publicados entre 2016 e 2020 e este aumento

que foram citadas no mínimo cinco vezes nos artigos analisados.

corresponde a artigos publicados em diferentes idiomas: português 26 (53,06%), inglês 21 (42,85%) e espanhol 2 (4,08%).

A próxima análise de dados representada na tabela 3, cobre a representatividade das instituições de ensino superior (IES), descrevendo o número total de menções, artigos publicados e o número de vezes que os pesquisadores aparecem como primeiros autores.

Foram identificadas 73 universidades nacionais e internacionais mencionadas nas publicações contempladas neste estudo, porém na tabela foram elencadas aquelas

**Tabela 2** - Número de menções, publicações e autoria por instituição.

Instituição de Ensino Superior	Nº Menções	Nº Estudos	Com 1º autor
Universidade de São Paulo (Brasil)	20	9	8
Universidade Federal do Paraná (Brasil)	18	6	4
Universidade Estadual de Maringá (Brasil)	12	4	2
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Brasil)	12	4	3
Universidade Tecnológica Federal do Paraná (Brasil)	9	2	1
Universidade Estadual de Campinas (Brasil)	8	7	2
Universidade Beira Interior (Portugal)	7	5	3
Universidade Federal de Santa Catarina (Brasil)	6	3	2
Victoria University (Austrália)	6	2	2
Universidade Estadual Paulista (Brasil)	7	2	2
Universidade Estadual de Londrina (Brasil)	5	5	3

No geral, onze instituições foram listadas como as mais mencionadas pelas publicações. Novamente, destaca-se a predominância de instituições brasileiras, seguida pelas representações de Universidades da Espanha (13) e Portugal (13).

A Universidade de São Paulo (USP) aparece como a IES mais mencionada, 20 vezes, e figura como a universidade com o maior número de trabalhos publicados, ganhando destaque pelos oito artigos de primeira autoria de pesquisadores vinculados a seus programas de pós-graduação.

Vale ressaltar que a Universidade Beira Interior é a única instituição não brasileira e figura entre as mais produtivas, isto pode ser explicado, pois a universidade portuguesa

apresenta em seu curso de Ciências do Desporto, linhas de investigação e professores interessados em estudos socioculturais e da pedagogia e que investigam o futsal.

A fim de apontar possíveis motivos para o aparecimento dessas instituições, será necessário penetrar algumas camadas a fim de investigar as relações dos pesquisadores com as áreas de concentração, linhas e grupos de pesquisa dos programas de pós-graduação.

Para tanto, a tabela 3 apresenta os pesquisadores com três ou mais publicações, também descreve o número de artigos por autor, os padrões de autoria e as redes de colaboração entre aqueles que publicaram o maior número de estudos sobre o futsal nas subáreas analisadas:

**Tabela 3 - Número de publicações e padrão de autoria.**

Pesquisador	Publicações	1º autor	Último autor	Outras posições
Renato Francisco R. Marques	6	3	3	-
Bruno Travassos	5	2	1	2
Alberto Praxedes	3	1	-	2
Alberto Moreno Dominguez	3	-	3	-
Fernando Renato Cavichioli	3	1	2	-
Heloisa Helena Baldy	3	-	3	-
Juarez Vieira do Nascimento	3	-	1	2
Michel Angillo Saad	3	3	-	-
Michel Milistetd	3	-	2	1
Wilton Carlos Santana	3	3	-	-
Wanderley Marchi Júnior	3	-	2	1

É possível observar que Renato Marques, Michel Saad e Wilton Santana são os três autores com maior número de publicações em primeira autoria sobre futsal nas subáreas sociocultural e pedagógica. Cada um aparece com três artigos publicados e isto corresponde a (12,16%) do total da amostra analisada.

A tabela seguinte, indica o número de publicações classificadas dentro das subáreas da Educação Física, de acordo com Manoel e Carvalho (2011), também é possível observar

que foram realizadas adequações, devido à complexidade no momento das classificações, já que, como visto anteriormente, é possível que pesquisadores estejam vinculados a diferentes linhas de pesquisa dentro dos programas de pós-graduação e publiquem seus trabalhos sob diferentes perspectivas epistemológicas, sinais que demonstram níveis de fluidez dentro da própria subárea e de porosidade em suas zonas fronteiriças.

**Tabela 4** - Número de publicações nas subáreas sociocultural e pedagógica.

Subárea de conhecimento	Publicações	%
Pedagógica	23	31,94%
Sociocultural	19	26,38%
Pedagógica-Biodinâmica	19	26,38%
Sociocultural-Pedagógica	8	11,11%
Sociocultural-Biodinâmica	3	4,05%

A tabela 4 revela a predominância dos estudos classificados na subárea pedagógica (31,94%) e sociocultural (26,38%), todavia, foi necessário classificar os estudos dentro de perspectivas - aqui nomeadas - como pedagógica-biodinâmica (26,37%), sociocultural-pedagógica (11,11%) e sociocultural-biodinâmica (4,05%).

Anteriormente, foi apontado que um dos motivos para o crescimento da produção científica nas subáreas sociocultural e pedagógica sobre o futsal, pode ser o número considerável de docentes que pesquisam sobre o esporte tanto na subárea sociocultural como na pedagógica.

## DISCUSSÃO

A Revista Brasileira de Futsal e Futebol (RBFF) é uma publicação especializada em estudos que versam sobre a pedagogia no sentido da aprendizagem, da iniciação e do alto rendimento voltados ao futebol e futsal (Navarro, 2009).

A RBFF iniciou suas publicações no ano de 2009 e seus impactos vêm sendo observados por meio de estudos que investigam dimensões do futebol e futsal da iniciação ao alto rendimento, abarcando questões pedagógicas e sociais das modalidades (Aquino e colaboradores, 2017; Barreira e colaboradores 2018; Vieira Filho e colaboradores, 2021).

Na mesma perspectiva, a revista Movimento é uma publicação vinculada a Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (ESEFID/UFRGS), que tem por objetivo divulgar trabalhos científicos, sobre temas relacionados à Educação Física no que tange aos aspectos pedagógicos, históricos, políticos e culturais, que tem os fundamentos teóricos metodológicos e analíticos oriundos das

Ciências Humanas e Sociais (Movimento, 2021).

Carneiro e colaboradores (2016, p.31), argumentam sobre a importância do periódico para a Educação Física no Brasil, a revista é um espaço estratégico para a produção científica da pós-graduação, sobretudo para a “[...] subárea sociocultural e pedagógica, sendo um espaço de circulação de áreas fronteiriças como as Ciências Sociais, Educação e História”.

Referente ao processo de internacionalização das pesquisas sobre futsal em artigos científicos, seria equivocado, afirmar sobre um possível processo de internacionalização entre o período 2007-2017, já que os estudos foram publicados em um periódico nacional e por pesquisadores brasileiros (Dimeo, Ribeiro, 2009; Stigger, Silveira, 2010).

Pelo contrário, destaca-se que era baixo o número de pesquisadores interessados na investigação do futsal, envolvendo temáticas relacionadas as subáreas sociocultural e pedagógica no período de 2007-2015.

A fim de apontar possíveis respostas para o aumento de pesquisadores, interessados no futsal como objeto de investigação, Gomes e colaboradores (2019), argumentam que dentro dos programas de pós-graduação em Educação Física no Brasil ainda é predominante a hegemonia da subárea biodinâmica, contudo a subárea pedagógica mesmo que minoritária, encontra espaços nos programas de pós-graduação.

Foi possível observar que, “[...] existe um aumento considerável no número de pesquisadores que se encontram em regiões fronteiriças ao desenvolverem pesquisas tanto na subárea sociocultural como na pedagógica (Gomes e colaboradores, 2019, p. 8).

Outro aspecto pertinente, se refere ao aumento de produções a partir de 2017, principalmente em 2020, e está relacionado aos

processos de internacionalização do conhecimento na área da Educação Física, já que existe um movimento mundial da produção científica, especialmente em inglês e, essa tendência tem modificado os parâmetros de avaliação da produção, motivando as publicações em língua estrangeira (Rigo e colaboradores, 2012).

Corroborando aos achados desta pesquisa, Souza e Cunha (2020), ao traçarem o perfil da produção de artigos relacionados com o esporte nos programas de pós-graduação em Educação Física, identificaram que as subáreas sociocultural e pedagógica vêm crescendo em termos de publicações em língua estrangeira desde 2015.

Rosa e Leta (2011), ao analisarem tendências na produção científica nos programas de pós-graduação, apontam o papel protagonista que a USP exerce na área da Educação Física.

Dentre as instituições brasileiras que figuram na lista, além da USP, destaca-se também a UFPR, UEM, UEL, UFSC, UNICAMP e UFRGS, universidades localizadas nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, que possuem programas de pós-graduação em Educação Física, assim como um número significativo de linhas de pesquisa e de docentes dedicados ao estudo do esporte (Souza, Cunha, 2020).

Dentro da perspectiva apresentada por Gama, Ferreira Neto e Santos (2021), entende-se que o detalhamento das relações de autoria configuram características de um modus-operandi (Lazarotti Filho e colaboradores, 2012) para a produção do conhecimento científico.

Dessa forma, considerando o número de publicações e o padrão de autoria, os resultados apontam Renato Francisco Rodrigues Marques como o autor com a maior quantidade de publicações (8,11%), sendo que destes estudos três foram como primeira autoria e os outros três como último autor.

Atualmente (2021), Renato Marques é professor associado da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo e líder do grupo de estudos e pesquisa em aspectos socioculturais e pedagógicos do esporte, na mesma instituição.

Dentre as linhas e projetos de pesquisa desenvolvidas pelo pesquisador, destacam-se as abordagens de investigação envolvendo o

futsal na contemporaneidade, analisadas pelas contribuições teórico-metodológicas da sociologia do esporte.

Também foi possível observar que no ano de 2017, o autor realizou estágio pós-doutoral no Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Paraná (UFPR), apresentando indícios de um possível envolvimento com Wanderley Marchi Júnior, professor titular da instituição que, também apresenta aproximações teóricas com a sociologia do esporte.

Este último por sua vez, aparece com três publicações e em duas delas estabelece colaboração com Renato Marques (Marques Júnior, 2020; Marques, Marchi Junior, 2019).

A terceira colaboração de Wanderley Marchi Júnior, aconteceu no único artigo de primeira autoria de Fernando Renato Cavichioli, professor titular na Universidade Federal do Paraná (Cavichioli e colaboradores, 2011).

Ambos os professores estão vinculados ao programa de pós-graduação em Educação Física da UFPR e atuam na linha de pesquisa - Aspectos Sociais do Esporte e Lazer.

A fim de continuar estabelecendo possíveis redes entre os principais autores destacados na tabela, pode-se notar relações de colaboração entre os professores Michel Angillo Saad e Michel Milistetd (Saad e colaboradores, 2014).

Ambos são professores na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), todavia Milistetd está vinculado ao programa de pós-graduação em Educação Física da UFSC nas linhas de pesquisa - Teorias sobre o corpo, movimento humano, esportes e Lazer e teorias pedagógicas e didáticas do ensino da Educação Física.

Sendo possível observar que os artigos produzidos, pela colaboração de ambos, versam sobre elementos da pedagogia do esporte, principalmente no que se refere as metodologias para os processos de ensino-aprendizagem do futsal.

Outra ligação observável dentro da subárea pedagógica é a do professor Wilton Carlos Santana com Heloisa Helena Baldy (Santana, França, Reis, 2007).

Atualmente (2021), Wilton Santana é professor do Departamento de Ciências do Esporte da Universidade Estadual de Londrina

(UEL) e seus estudos discutem elementos da pedagogia do esporte, com ênfase no futsal, todavia, desenvolveu seus estudos de mestrado e doutoramento, entre 2002 e 2008, na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) sob orientação de Heloisa Helena Baldy, apresentando indícios da relação orientador-orientando.

Também foi possível identificar redes de colaboração entre os pesquisadores Bruno Travassos, Alba Práxedes Pizarro e Alberto Moreno Domingues (Pizarro e colaboradores, 2019; Pizarro e colaboradores, 2020).

Vale destacar que Bruno Travassos é professor da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, do Departamento de Ciências do Desporto da Universidade Beira Interior (Portugal).

Alba Pizarro é docente da Universidade de Nebrija (Espanha) e Alberto Domingues leciona no curso de Educação Física na Universidade da Extremadura (Espanha).

Os três (4,05%) estudos em colaboração dos autores, apontam para interesses de pesquisa que convergem para as temáticas do futsal e os métodos de treinamento voltados para a iniciação do esporte, sobretudo em discussões referentes a pedagogia não-linear<sup>3</sup> e aos aspectos técnicos-táticos para aprendizagem do jogo.

Ao detalhar os resultados de produção entre autores e instituições, pode-se notar sinais de colaboração, estabelecidas entre pesquisadores de diferentes universidades e países, o que indica relações de parcerias e uma comunicação científica abrangente (Gama, Ferreira Neto, Santos, 2021).

Dos 72 artigos analisados, nove (12,16%) publicações apresentam colaboração entre autores vinculados a universidades de diferentes países.

Destaca-se novamente os autores Bruno Travassos com quatro artigos (5,40%) e Renato Marques com duas publicações (2,70%), envolvendo colaborações entre instituições e pesquisadores de diferentes nações.

<sup>3</sup> Para Chow e colaboradores, (2011) a pedagogia não-linear (PNL) atende aos modelos ecológicos que definem princípios didáticos para o ensino de esportes. A PNL advém dos conceitos da psicologia ecológica e da teoria dos sistemas dinâmicos, podendo ser

A temporalidade de publicação dos nove artigos, em questão, aumentou entre 2016-2020, já que oito (88,88%) dos artigos desenvolvidos entre universidades e pesquisadores de diferentes países foram publicados nesse período.

Para Gama, Ferreira Neto e Santos (2021) essas ações de redes colaborativas e parcerias entre pesquisadores parecem evidenciar uma tendência global para o crescimento da produção científica.

É possível considerar que tais movimentos pareçam ser medidas isoladas de poucos pesquisadores, que se encontram em momentos de produção intelectual ativa, porém, estes movimentos colaborativos podem sinalizar transformações na produção de conhecimento dentro das subáreas sociocultural e pedagógica, no caso deste estudo, essa mudança de paradigma tem afetado a produção sobre o futsal.

A subárea pedagógica ligada a biodinâmica foi definida a partir da observação do eixo temático Pedagogia do Esporte, sobretudo no que se refere as discussões sobre os métodos e processos de ensino-aprendizagem-treinamento, da avaliação dos conhecimentos técnicos e táticos do jogo e a utilização de abordagens metodológicas quanti-qualitativas (Pizarro e colaboradores, 2020; Travassos e colaboradores, 2018).

A subárea sociocultural se relaciona com a biodinâmica ao apresentar modelos metodológicos quanti-qualitativos, para a construção e análises dos resultados, ligando procedimentos estatísticos descritivos com leituras teóricas presentes nas Ciências Humanas para investigação dos fenômenos que envolvem a modalidade na contemporaneidade.

A seguir, passa-se a discutir os tópicos temáticos dos textos a fim de possibilitar um aprofundamento e compreensão dos estudos publicados por autores localizados nas duas subáreas.

O futsal apresentou uma forte relação com estudos que se apropriam de conceitos da

definida como a aplicação de conceitos e ferramentas dinâmicas que suportam a prática docente, levando a um distanciamento das metodologias tradicionais de ensino.

Pedagogia do Esporte (Saad e colaboradores, 2014; Vargas e colaboradores, 2018).

Para Galatti e colaboradores, (2014), a aproximação entre a pedagogia e o esporte deve ser entendida como uma esfera de intervenção dentro de um processo de ensino-aprendizagem, que leva em conta o aluno em seus processos de aulas, treinamentos e competições, preocupando-se com os princípios educacionais para e pelo esporte. Sendo assim, estudos que tem como temática o futsal e os aspectos pedagógicos, foram os mais recorrentes, totalizando 42 artigos (58,11%), que discutem os processos de ensino-aprendizagem-treinamento do futsal para crianças e, os aspectos didáticos e pedagógicos envolvendo a modalidade.

Os artigos com esta temática, apresentam abordagens acerca dos métodos, conteúdos pedagógicos e metodológicos das diferentes categorias e contextos da iniciação do futsal, com ênfase em intervenções no treinamento visando a avaliação dos conhecimentos técnicos-táticos do jogo (Pinho e colaboradores, 2020; Moreira, Matias, Greco, 2013).

Outro tema destacado, diz respeito a tomada de decisão e o comportamento dos treinadores em períodos de treinamento e competições dos jovens (Almeida e colaboradores, 2019; Gonçalves e colaboradores, 2020).

Vale destacar que a abordagem metodológica mais utilizada para investigação dos estudos são as de cunho quantitativo (57,89%), com enfoque na utilização de questionários, intervenções experimentais e filmagens que passam pelo tratamento de métodos estatísticos para realização das análises.

Oito estudos (42,10%) apresentam uma abordagem de investigação metodológica quanti-qualitativa e são marcados pela utilização de entrevistas e discussões teóricas ligadas aos resultados quantitativos.

Outra dimensão de aproximação do futsal com a pedagogia é a que se aproxima mais de uma perspectiva educacional. Tais artigos versam sobre a iniciação esportiva no futsal a partir de uma perspectiva social e educacional, ou seja, com investigações que compreendem a modalidade dentro de escolas regulares e esportivas e projetos sociais

(Bezerra, Domingues, Ribeiro, 2012; Zorba, 2018).

Junto a isso, ao analisar os dados, é perceptível a inclinação de estudos que discutem teoricamente os conceitos didáticos, pedagógicos e metodológicos para o ensino do futsal por meio de uma prática sistematizada, com destaque para as esferas do lúdico e de uma formação holística (Travassos, Araújo, Davids, 2018).

No que se refere as abordagens e métodos de pesquisa utilizados, 18 artigos (75,00%) dos estudos apresentam procedimentos qualitativos, marcados pela discussão teórica de conceitos, pela realização de entrevistas abertas e observações participantes.

Nas abordagens quanti-qualitativas (20,83%) e quantitativa (4,16%), observou-se a aplicação de questionários e intervenções de programas de treinamento para o ensino do futsal.

O próximo tópico temático estabelecido é formado por aqueles artigos que se aproximam dos preceitos da Sociologia.

O futsal na contemporaneidade é um esporte praticado nos cinco continentes, ganhando importância mundial nas últimas décadas (Moore e colaboradores, 2014) e, dentro deste cenário de projeção, a modalidade se apresenta como um potencial objeto de estudos da sociológica do esporte.

Foram elencados 22 escritos (29,72%) que versam sobre temas relevantes para a sociologia, como mídia, violência, gênero e migração Marques, Marchi Júnior, 2020; Marques, Marchi Junior, 2019).

Relativo as abordagens metodológicas de investigação, pode-se observar uma predominância de estudos qualitativos (77,27%), com ênfase na utilização das teorias sociológicas de Pierre Bourdieu e Norbert Elias (Cavichioli e colaboradores, 2011; Morbi, Mateu, Marques, 2020), como subsídios teóricos para análise de dados obtidos através de entrevistas, aplicação de questionários e observações sistemáticas.

Por outro lado, destaca-se que estudos vêm sendo desenvolvidos dentro de um paradigma metodológico quanti-qualitativo (22,72%) em que pesquisadores unem, análises estatísticas - quantitativas - advindas da aplicação de questionários e entrevistas, com teorias das Ciências Humanas para

discussão de características do futsal, como por exemplo a migração de brasileiros para outras localidades do globo para trabalhar como jogadores de futsal (Marques, Marchi Junior, 2020).

Posteriormente, o enfoque temático observado foi da observação do futsal pelos procedimentos da etnografia.

Segundo Pacheco, Silveira e Sttiger (2020), a etnografia vem se fazendo presente e se sustentando como uma possibilidade de produção do conhecimento de temáticas da Educação Física, como esporte, lazer, escola, corpo e práticas corporais.

Pela utilização dos procedimentos teóricos-metodológicos da etnografia estas temáticas estabelecem debates com conceitos caros para as Ciências Humanas. Todavia, nos resultados desta pesquisa, foi possível identificar investigações sobre gênero, sexualidade, sociabilidade, estética e migração entre grupos que tem o futsal como uma prática social (Cavichioli e colaboradores, 2011; Stigger, Silveira, 2010).

Os seis estudos analisados seguem os procedimentos teórico-metodológicos da etnografia, fazendo constar as técnicas de entrevista, observação participante e registros de cadernos de campo.

Com relação ao contexto e grupos analisados, destacam-se as investigações em ambientes de times de futsal de mulheres (Stigger, Silveira, 2010) e também da influência da modalidade para a sustentabilidade da cultura de migrantes brasileiros que são atletas na Europa.

Por fim, os elementos da disciplina História e o futsal apresentam baixa representatividade de publicações, pois poucos são os artigos que se utilizam da perspectivas historiográfica, já que são mencionadas diferentes versões para explicação dos primórdios do futsal e destas informações poucas são ligadas a fontes históricas e nulas de reflexões a respeito de seus conteúdos (Medeiros, 2019).

Tal ponto argumentativo é corroborado em dois resultados analisados neste tópico, sendo que, os artigos se utilizam de procedimentos teóricos-metodológicos como a História oral (Silva, Nazário, 2018) para analisar as relações de gênero estabelecidas em grupos de mulheres praticantes de futsal e a análise de fontes documentais para investigação dos

avanços das regras da modalidade ao longo dos anos.

Um único estudo versa sobre a historiografia da modalidade, mas este não faz uso de fontes históricas para compreensão dos processos de desenvolvimento da modalidade, como uma prática esportiva, tendo como objetivo problematizar a origem e a constituição da prática ao longo do tempo (Medeiros, 2019).

## CONCLUSÃO

Este artigo teve como objetivo compreender melhor o estado da produção dos estudos de futsal com foco nas subáreas sociocultural e pedagógica da Educação Física.

Uma análise bibliométrica da produção científica a respeito de diferentes temáticas oferece informações de tendências e lacunas, como os principais periódicos, pesquisadores do tema, redes de colaboração e instituições que mais contribuem para a constituição do conhecimento.

Em suma, o futsal é uma modalidade bastante popular no Brasil e que cresce no mundo, tornando-se dentre tantas coisas, objeto de investigação científica nas últimas décadas, inclusive para a Educação Física.

Analisando os resultados obtidos, pode-se notar que o Brasil é um país que se destaca na produção de estudos que versam sobre o futsal dentro de uma perspectiva sociocultural e pedagógica.

Pela prevalência de estudos em revistas nacionais, foi possível observar que os pesquisadores e as instituições que mais publicam sobre a temática são brasileiros, mesmo assim, é pertinente salientar que existe um movimento de pesquisadores ao redor do mundo com interesse pela modalidade, sobretudo espanhóis e portugueses.

Ambos os países guardam relações íntimas com a modalidade e isso também pôde ser observado pela contribuição de seus pesquisadores para a construção do conhecimento sobre o futsal, na perspectiva pedagógica.

A partir de 2016, foi perceptível um crescimento no número de publicações, tal movimento pode ser explicado pelo aumento no número de pesquisadores interessados nas subáreas analisadas, dentro dos programas de pós-graduação no Brasil, pelas redes de colaboração e as adaptações teórico-

metodológicas entre as Ciências Humanas e Sociais e aquelas ditas como “duras”, visando melhores oportunidades para a internacionalização das pesquisas.

Existe ainda, grande interesse por investigações que possam subsidiar a atuação prática de professores que atuam em clubes e escolas.

Na mesma esteira, pesquisadores com aproximações de disciplinas como a História, Sociologia e Antropologia têm se dedicado a estudar temas caros para as Ciências Humanas como, gênero, sexualidade, migração e sustentabilidade, utilizando o futsal como objeto de análise.

Por fim, reconhece-se que novos horizontes precisam ser traçados, apontando os diferentes panoramas que ajudem clarear a diversidade epistemológica e as porosidades fronteiriças envolvendo as subáreas sociocultural e pedagógica.

Tendo em vista, as limitações desta pesquisa, sobretudo com relação a exclusão de estudos discutindo questões referentes a Psicologia do Esporte e do Controle e Aprendizagem Motora, aponta-se que estudos futuros possam contemplar as temáticas auxiliando na compreensão do estado da arte sobre o futsal.

#### AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

#### REFERÊNCIAS

1-Almeida, J.; e colaboradores. Coach decision-making in Futsal: from preparation to competition. *International Journal of Performance Analysis in Sport*. Vol. 19. Núm. 5. p. 711-723. 2019.

2-Andrade Junior, J. R.; Caregnato, A. F.; Cavichioli, F. R. Futsal, um sonho olímpico: o jogo de poder FIFA x COI. *Pensar a Prática*. Vol. 19. Núm. 2. p. 409-422. 2016.

3-Aquino, R.; e colaboradores. A produção científica acerca do aspecto tático-técnico nos jogos esportivos coletivos: Análise dos

periódicos Brasileiros. *Movimento*. Vol. 23. Núm. 4. p.1407-1420. 2017.

4-Araújo, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em questão*. Vol. 12. Núm. 1. p. 11-32. 2006.

5-Barreira, J.; e colaboradores. Produção Acadêmica em Futebol e Futsal Feminino: estado da arte dos artigos científicos nacionais na área da educação física. *Movimento (ESEFID/UFRGS)*. Vol. 24. Núm. 2. p.607. 2018.

6-Bartoluci, S.; Baršić, M. “Beautiful, and you play football?”: Gender (in)equality and football/futsal. *Studia Ethnologica Croatica*. Vol. 32. Núm. 1. p. 097-126. 2020.

7-Berdejo-Del-Fresno, D. A review about futsal. *American Journal of Sports Science and Medicine*. Vol. 2. Núm. 3. p. 70-70. 2014.

8-Bezerra, A.; Domingues, T.; V. Ribeiro, C. H. Esporte e inclusão social: estudo de caso de uma equipe de alto nível de futsal. (Portuguese). Vol. 31. Núm. 1. p. 7-18. 2012.

9-Bracht, V. Mas afinal o que estamos perguntando com a pergunta "o que é educação física". *Movimento*. Vol. 2. Núm. 2. p. 1-8. 1995.

10-Cagliari. M.S.; e colaboradores. Produção sobre o handebol em periódicos nacionais: mapeamento e implicações para a subárea pedagógica. *Motrivivência*. Vol. 32. Núm. 61. p.1-22. 2020.

11-Candido, C. M.; e colaboradores. Educação física e mídia: Estudo bibliométrico na web of science de 1945-2019. *Movimento*. Vol. 27. 2021.

12-Caregnato, A. F.; e colaboradores. A produção científica sobre futsal: análise de dissertações e teses publicadas no portal da CAPES entre 1996-2012. *Motrivivência*. Vol. 27. Núm. 46. p. 15-34. 2015.

13-Carneiro, F. F. B.; e colaboradores. Uma revista em movimento: contribuições para a subárea sociocultural e pedagógica da Educação Física brasileira (2004-

2014). Movimento. Vol. 22. Núm. 1. p.11-34. 2016.

14-Cavichioli, F. R.; e colaboradores. O processo de formação do atleta de futsal e futebol: análise etnográfica. Rev. bras. educ. fís. Esp. Vol. 27. Núm. 2. p. 341-342. 2011.

15-Chow, J. Y.; e colaboradores. Pedagogia não linear: Design de aprendizagem para sistemas neurobiológicos auto-organizados. Novas Ideias em Psicologia. Vol. 29. Núm. 2. p. 189-200. 2011.

16-Pinho, S. T.; e colaboradores. The learning of decision-making on interception and passing in futsal. International Journal of Sport and Exercise Psychology. Vol. 0. Núm. 0. p. 1-17. 2020.

17-Dimeo, P.; Ribeiro, C. H. 'I Am Not a Foreigner Anymore': a Micro-Sociological Study of the Experiences of Brazilian Futsal Players in European Leagues. Movimento. Vol. 15. Núm. 2. p. 33-44. 2009.

18-Feron, A. D. V.; Silva, M. M. E. A igreja do "diabo" e a produção do conhecimento na educação física. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Vol. 29. Núm. 1. p.107-122. 2007.

19-Gama, J. C. F.; Ferreira Neto, A.; Santos, W. Formação para atuação com o esporte: características bibliográficas e redes de colaboração. Movimento. Vol. 27. 2021.

20-Galatti, L. R.; e colaboradores. Pedagogia do esporte: esporte na ciência e o ensino dos jogos coletivos. Revista da Educação Física/UEM. Vol. 25. p.153-162. 2014.

21-Gomes, L. C.; e colaboradores. Regular graduate programs in physical education in Brazil: Epistemological diversities in the pedagogical subarea. Movimento. Vol. 25. Núm. 1. 2019.

22-Gonçalves, G. H. T.; e colaboradores. Conteúdos pedagógicos nas competições infantjuvenis de futebol e futsal: um estudo comparativo. Motrivivência. Vol. 32. Núm. 63. p. 01-20. 2020.

23-Lazarotti Filho, A.; e colaboradores. Modus operandi da produção científica da educação física: Uma análise das revistas e suas veiculações. Revista da Educação Física. Vol. 23. Núm. 1. p. 1-14. 2012.

24-Manoel, E. D. J.; Carvalho, Y. M. Pós-graduação na educação física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. Educação e Pesquisa. Vol. 37. Núm. 2. p. 389-406. 2011.

25-Marques, R. F. R.; Marchi Júnior, W. Migration for Work: Brazilian Futsal Players' Labor Conditions and Disposition for Mobility. Journal of Sport and Social. p. 19. 2020.

26-Marques, R. F. R.; Marchi Junior, W. A cobertura midiática sobre o futsal masculino no Brasil: Perspectiva dos atletas da Seleção Brasileira principal. Movimento. Vol. 25. p. e25018. 2019.

27-Marques Filho, C. V.; e colaboradores. A produção científica sobre treinadores de futsal no Brasil. Pensar a Prática. Vol. 24. 2021.

28-Medeiros, D. C. C. O esporte e o ídolo das origens: desvelando a constituição do futsal. Pensar a Prática. Vol. 22. 2019.

29-Morbi, M. D. R.; Mateu, P.; Marques, R. F. R. Tornando-se um treinador de futsal de elite: um estudo de caso brasileiro. Movimento. Vol. 26. p. e26065. 2020.

30-Moreira, V. J. P.; Matias, C. J. A. S.; Greco, P. J. A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no conhecimento tático processual no futsal. Motriz: Revista de Educação Física. Vol. 19. Núm. 1. p.84-98. 2013.

31-Moreno-Ceja, F. Produccion científica de los investigadores de la Universidad de Guadalajara reportada en el isi web of knowledge, durante el período 1996-2005: un análisis bibliométrico desde el modelo departamental.

32-Navarro, A. C. Nasce a Revista Brasileira de Futsal e Futebol do Instituto Brasileiro de Ensino e Pesquisa em Fisiologia do Exercício. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 1. Núm. 1. 2009.

- 33-Pizarro, D.; e colaboradores. The effects of a nonlinear pedagogy training program in the technical-tactical behaviour of youth futsal players. *International Journal of Sports Science and Coaching*. Vol. 14. Núm. 1. p. 15-23. 2019.
- 34-Pizarro, D.; e colaboradores. Development of Defensive Actions in Small-Sided and Conditioned Games With Offensive Purposes in Futsal. *Frontiers in Psychology*. Vol. 11. Núm. p. 1-10. 2020.
- 35-Rigo, L. C.; e colaboradores. Unidade na diversidade: Desafios para a Educação Física no século XXI. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*. Vol. 16. Núm. 4. p.339-345. 2012.
- 36-Rosa, S.; Leta, J. Tendências atuais da pesquisa brasileira em Educação Física. Parte 2: a heterogeneidade epistemológica nos programas de pós-graduação. *Revista brasileira de educação física e esporte*. Vol. 25. Núm. 1. p. 7-18. 2011.
- 37-Rubio, K. *Psicologia do Esporte*. São Paulo. Casa do psicólogo. 2000.
- 38-Ruiz-Pérez, I.; e colaboradores. A Field-Based Approach to Determine Soft Tissue Injury Risk in Elite Futsal Using Novel Machine Learning Techniques. *Frontiers in Psychology*. Vol. 12. Núm. p. 1-15. 2021.
- 39-Saad, M. A.; e colaboradores. Impacto das metodologias empregadas pelos treinadores no desenvolvimento técnico-tático individual dos jogadores de futsal das categorias Sub-13 e Sub-15. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*. Vol. 22. Núm. 2. p. 96-105. 2014.
- 40-Santana, W. C.; França, V. S; Reis, H. H. B. Perfil do processo de iniciação ao futsal dos jogadores juvenis paranaenses. *Motriz. Revista de Educação Física*. Vol.13. Núm. 3. p. 181-187. 2007.
- 41-Sekulic, D.; e colaboradores. Physiological and anthropometric determinants of performance levels in professional futsal. *Frontiers in Psychology*. Vol. 11. p. 1-14. 2021.
- 42-Pacheco, A. C.; Silveira, R.; Stigger, M. P. Etnografias: notas sobre percursos teóricos-metodológicos de produção de conhecimento na Educação Física. *Motrivivência*. Vol. 32. Núm. 61. p. 1-15. 2020.
- 43-Silva, A. L. S.; Nazário, P. A. Mulheres atletas de futsal: Estratégias de resistência e permanência no esporte. *Revista Estudos Feministas*. Vol. 26. Núm. 1. p. 1-15. 2018.
- 44-Souza, D. L.; Cunha, A. C. P. O Perfil da produção de artigos relacionados com o esporte nos programas de pós-graduação em Educação Física no Brasil (2010-2016). *Movimento*. Vol. 26. p. e26002. 2020.
- 45-Stigger, M. P.; Silveira, R. Ocio y homosexualidad: un estudio etnográfico sobre el asociativismo deportivo de mujeres, en el contexto de un deporte dicho masculino. *Polis (Santiago)*. Vol. 9. Núm. 26. p. 133-155. 2010.
- 46-Travassos, B.; e colaboradores. Effects of manipulating the number of targets in U9, U11, U15 and U17 futsal players' tactical behaviour. *Human Movement Science*. Vol. 61. p.19-26. 2018.
- 47-Travassos, B.; Araújo, D.; Davids, K. Is futsal a donor sport for football?: exploiting complementarity for early diversification in talent development. *Science and Medicine in Football*. Vol. 2. Núm. 1. p. 66-70. 2018.
- 48-Vargas, T. G.; e colaboradores. A experiência do sport education nas aulas de educação física: Utilizando o modelo de ensino em uma unidade didática de futsal]. *Movimento (ESEFID/UFRGS)*. Vol. 24. Núm. 3. p. 735. 2018.
- 49-Vieira Filho, C.; e colaboradores. A produção científica sobre treinadores de futsal no Brasil. *Pensar a Prática*. Vol. 24. 2021.
- 50-Vukušić, D.; Miošić, L. Reinventing and reclaiming football through radical fan practices? NK Zagreb 041 and Futsal Dinamo. *Soccer and Society*. Vol. 19. Núm. 3. p.440-452. 2018.
- 51-Zorba, E. Fair play behavior in futsal: Study in high school students. *Universal Journal of Educational Research*. Vol. 6. Núm. 7. p. 1449-1453. 2018.

**RBFF**  
**Revista Brasileira de Futsal e Futebol**

---

Recebido para publicação em 21/03/2022  
Aceito em 01/06/2022